

IN Campus

Circulação Interna / Nº 152 outubro de 2010

Universidade realiza pesquisa na área da Cidade da Copa

Equipe do Laboratório de Arqueologia da UFPE está realizando estudos na área onde serão construídas a Arena e a Cidade da Copa, em São Lourenço da Mata, cumprindo exigências legais.

PÁGINA 5

Escavações estão revelando achados que vão desde peças de origem indígena até louças inglesas do século XIX



Naira Sérgio

CURSO

Começa MBA Executivo em Gestão e Liderança

PÁGINA 4

ASMA

HC implanta ambulatório para grávidas que têm asma

PÁGINA 2

LABORATÓRIO

Engenharia Biomédica tem novo espaço para pesquisas

PÁGINA 7

PREMIAÇÃO

Administração garante prêmio para a Universidade

PÁGINA 3



Fotos: Naira Sérgio



Indícios de ocupação indígena e ocorrências históricas são catalogadas pela equipe, que utiliza modernos equipamentos

Pesquisa arqueológica na Arena e na Cidade da Copa

Estudos são feitos pela equipe do Laboratório de Arqueologia, antecedendo a liberação ambiental da área em São Lourenço da Mata

Mayara Paz

Equipe coordenada pelo professor Marcos Albuquerque, docente do Programa de Pós-Graduação em Arqueologia da UFPE, está realizando pesquisas arqueológicas na área onde serão construídas a Arena e a Cidade da Copa, em São Lourenço da Mata. Os estudos, que estão sendo realizados com autorização do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan), desde agosto, fazem parte das exigências legais brasileiras para a liberação ambiental da área que sediará parte do campeonato mundial de futebol em 2014.

No local, até agora, foram encontrados indícios de ocupação indígena, além de várias ocorrências históricas apresentando louças inglesas do século XIX. Os aparatos tecnológicos que auxiliam na pesquisa são vários, desde unidades móveis, como motos e quadricículos que fazem uma vistoria inicial na região, até o Laboratório Móvel. Este é o único da América Latina e propicia análise do material encontrado na própria área de coleta. A equipe dispõe ainda de uma mini retro-escavadeira, munida de câmera, que é utilizada para alcançar áreas de difícil acesso. O Laboratório Móvel foi totalmente desenvolvido pela equipe do Laboratório de Arqueologia da UFPE e possui monitoramento externo e sensor de fumaça. O abastecimento de energia é auxiliado por um gerador eólico.

A equipe, formada por 20 pessoas, conta com profissionais das áreas de Arqueologia, Administração, Informática, além de operários.



Professor Marcos coordena os trabalhos, que contam com um laboratório móvel para facilitar as análises

Para o professor Marcos Albuquerque, os estudos garantem que “não se atrase o futuro e que não se perca o passado.” O andamento da pesquisa pode ser conferido no site www.magmarqueologia.pro.br, que é atualizado às sextas-feiras e conta com média de acesso mensal de oito a dez mil visualizações.